

## Apreendidos Oitenta Navios Estrangeiros nos EE. UU.

Foi Assinada Ontem pelo Presidente Roosevelt a Lei que Autoriza a Comissão Marítima a Efetuar a Medida, Que Foi Posta Imediatamente em Execução

Entre os Barcos Imobilizados em Águas Norte-Americanas, Atingidos pelas Disposições Legais, Encontra-se o "Normandie", Alem de 36 Dinamarqueses, 26 Italianos, 2 Alemães e 14 Franceses

WASHINGTON, 6 (R.) — Urgente — O presidente Roosevelt assinou hoje a legislação que permite ao governo dos Estados Unidos apreender e utilizar os navios estrangeiros, aproximadamente, que agora se acham imobilizados em águas norte-americanas.

Imediatamente após a assinatura, o sr. Roosevelt ordenou a Comissão Marítima a execução dos termos desta lei, que inclui, entre outras coisas, a autorização para frisar ou ceder qualquer desses navios ao serviço estrangeiro e ceder, mas não a governos beligerantes, sem a aprovação do presidente dos Estados Unidos.

Os navios estrangeiros atingidos pela nova lei são: 36 navios dinamarqueses, 26 italianos, 2 alemães, 2 estonianos, 1 japonês, 1 rumeno e 14 franceses, inclusive o "Normandie".

Depois da assinatura da nova lei, o presidente Roosevelt declarou aos representantes da imprensa que não sabia quantos navios seriam apreendidos, nem se os navios franceses seriam incluídos na lista.

**CONTROLE DA MARINHA MERCANTE**  
WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha assumiu o controle sobre a marinha mercante norte-americana e estaleiros nacionais.

**FACILIDADES DA COMISSÃO MARÍTIMA**  
WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Comissão Marítima invocou a lei que pôs sobre a marinha mercante em 1916, passando assim a fiscalizar, praticamente, toda a marinha mercante norte-americana e os estaleiros nacionais. A Comissão está facultada, de acordo com a lei, a aprovar ou rejeitar a transferência de navios para registro estrangeiro, venda de embarcações a particulares ou entidades não estadunidenses, além de fiscalizar a indústria naval.

**PROJEITO DE LEI APROVADO**  
WASHINGTON, 6 (H. T.) — O projeto de lei autorizando as companhias particulares ou o governo a construir ou a por em funcionamento novos oleodutos para o petróleo no interesse da defesa nacional, foi aprovado pela Câmara e enviado ao Senado.

Aprovado com o fim de suprir a transferência de navios-tanques para a Grã-Bretanha, esse projeto-léi concede a particulares e às companhias o direito de expropriação para estabelecer qualquer canalização julgada de interesse vital pelo presidente.

Esses oleodutos transportariam petróleo dos países de Louisiana e Texas para os Estados de leste.

Por outro lado, referindo-se à de-

clarção do sr. Harold Ickes, coordenador do petróleo, a "American Automobile Association" declara que as restrições ao gás alemão, que atingiu 10 milhões dos 26 milhões de automóveis particulares existentes nos Estados Unidos.

A Associação ressaltou, entretanto, que cerca de 10 milhões de automóveis não foram completamente inutilizados porque julga que a utilização de 60 por cento ao menos seria necessária.

**CORPO DE AVIADORES INCUMBIDO DE CONDUZIR AVIÕES PARA A INGLATERRA**  
WASHINGTON, 6 (R.) — O sr. Stimson, secretário da Guerra, acaba de declarar que foi estabelecido um novo corpo aéreo do exército denominado "Army Command", que tem por fim facilitar a entrega de aviões que se destinam à Inglaterra, em porto alado no Atlântico.

O principal objetivo da medida é evitar desperdício de tempo entre as fábricas produtoras de aparelhos e os pontos de embarque.

Declarou o sr. Stimson que seriam inauguradas brevemente duas escolas para pilotos não veteranos da arma aérea, afim de acelerar o treino dos aviadores que deverão equipar os bombardeiros pesados de longo alcance, destinados à Grã-Bretanha e que vem de todas as partes dos Estados Unidos.

O sr. Roosevelt Diz Que as Notícias Sobre Propostas de Paz Foram Espalhadas Pela Propaganda da Alemanha

Os Elementos Totalitários dos Estados Unidos Teriam Recebido Ordens Para Desmentir Que o Reich Pretenda Atacar o Hemisfério Ocidental

WASHINGTON, 6 (R.) — Em sua entrevista de hoje, à imprensa, falando sobre os rumores de uma oferta de paz, o presidente Roosevelt afirmou que os representantes da imprensa a citar as suas palavras, considerando "um acontecimento raro" a divulgação dessas propostas de paz.

As palavras do presidente Roosevelt foram, na realidade, as seguintes: "O sr. John Wynn não trouxe consigo, da Inglaterra, nem a decima centésima parte de uma oferta de paz, mas, absolutamente nada, nem sequer a ideia de que a Alemanha jamais tinha ou teria qualquer ideia de fazer o que quer que fosse contra qualquer país do hemisfério ocidental, procurando evidentemente, dar uma resposta direta a "conversa ao pé do fogo", do presidente Roosevelt.

O presidente Roosevelt respondeu: "As pessoas que estão sendo ludibriadas pela Alemanha".

Em seguida, o presidente Roosevelt transmitiu aos jornalistas, voluntariamente, uma informação que tinha sobre a sua mesa de trabalho, a respeito de duas ordens, que foram emitidas pela agência oficial alemã de propaganda em Berlim, para os nazistas e fascistas nos Estados Unidos.

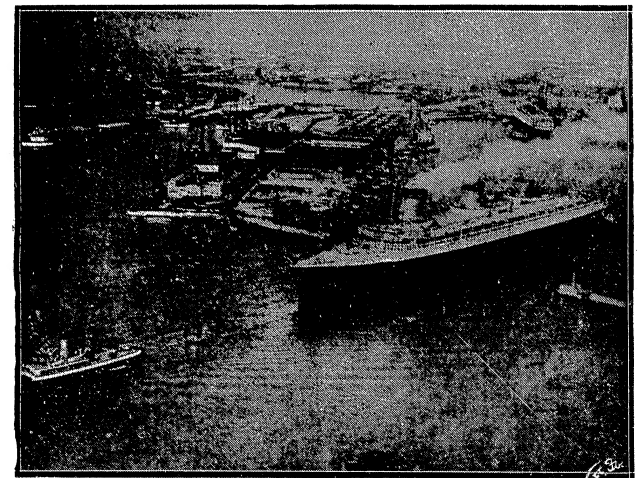
O presidente Roosevelt declarou que a primeira dessas ordens dizia aos elementos totalitários para fixarem em suas mentes a ideia de que a Alemanha jamais tinha ou teria qualquer ideia de fazer o que quer que fosse contra qualquer país do hemisfério ocidental, procurando evidentemente, dar uma resposta direta a "conversa ao pé do fogo", do presidente Roosevelt.

A segunda ordem, determinou aos nazistas e fascistas dos Estados Unidos que, assim que o sr. Wynn chegasse a Washington, espalhassem a história de que ele havia trazido a notícia de que a Inglaterra estava prestes a sucumbir a que "já falava paz".

O presidente Roosevelt manifestou o opinião de que era um acontecimento raro que histórias do tipo recomendado pela Alemanha tivessem aparecido em certas colunas de jornais dos Estados Unidos.

Nesse momento, um dos jornalistas declarou que se espalhava pelo território norte-americano a impressão de que a Inglaterra já não podia resistir, mas que alguma coisa estava acontecendo.

(Conclui na 2.ª pag.)



O "Normandie" deixando o porto do Havre para refugiar-se nos Estados Unidos, no início da guerra. O grande transatlântico francês, segundo se anuncia, será apreendido pelo governo norte-americano.

### ALTA DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 6 (R.) — Os títulos brasileiros em geral, especialmente os do empréstimo do café, experimentaram hoje uma alta no "Stock Exchange" desta capital.

### VISITARA O BRASIL O MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 6 (U. P.) — Partirá na próxima quinta-feira o chanceler argentino.

O ministro das Relações Exteriores do Paraguai permaneceu cinco dias no Rio de Janeiro, regressando depois por via marítima.

Confirmou-se que visitará Montevideo e Buenos Aires, em cujas capitais permanecerá vários dias.

Informa-se que o chanceler argentino será portador de várias condições referentes ao tratado de comércio entre o Paraguai e as várias individualidades brasileiras.



Conforme se noticiou amplamente, Adolf Hitler passou o seu aniversário natalício entre os seus soldados, na frente de combate, durante a guerra nos Balcãs. O interessante flagrante acima foi apanhado no momento em que o "Fuehrer" recebia os cumprimentos dos chefes das forças armadas do Reich. Vem-se no clichê, o chanceler Hitler e os marechais Goering e von Brauchitsch e o almirante Erich Raeder.

## Rejeitadas Pelo Governo das Índias Orientais Holandesas as Propostas do Japão Visando um Acordo Económico

Anuncia-se que, Não Obstante, Importantes Vantagens Foram Concedidas aos Nipônicos — Evitada a Remessa de Matérias Primas para a Alemanha

NOVA YORK, 6 (U. P.) — URGENTE — O correspondente da Agência "Aneta", em Batávia, informa que a resposta holandesa rejeita virtualmente as condições feitas pelo governo de Tóquio.

O JAPÃO NÃO ESTÁ SATISFEITO

BATÁVIA, 6 (U. P.) — As Índias Orientais Holandesas informaram hoje ao Japão que não obstante sua intenção de continuar a comerciar com esse país sobre bases razoáveis, não desistiram, todavia, de continuar praticando uma política econômica independente, evitando, ademais, decididas a evitar a remessa de suas matérias primas para a Alemanha.

Tal foi, em substância, segundo a "Aneta", agência oficial holandesa, a resposta dada a Kenkichi Nomizawa, chefe da delegação econômica japonesa que se encontra nesta cidade, há bastante tempo, procurando obter das autoridades locais importantes concessões de caráter comercial.

As negociações econômicas nipônicas vinham se arrastando há muito tempo, sem que ambas as partes chegassem a um acordo, até que, ontem, o governo de Tóquio enviou instruções a Nomizawa, no sentido de aguardar uma resposta somente até hoje e no caso de a mesma ser desfavorável, regressar imediatamente

mente ao Japão, em companhia de todos os membros da missão.

A resposta do governo holandês foi entregue a Nomizawa pelo sr. H. J. Van Mook, chefe da delegação holandesa, e, embora

conceda importantes vantagens econômicas aos japoneses, os círculos locais nipônicos não a consideram satisfatória.

Os membros das delegações japonesas não ocultaram o fato de que esperavam obter, para o seu país, a concessão de quantidades consideráveis de estanho, borracha e petróleo, produtos estes indispensáveis para o esforço bélico japonês.

De acordo com o ministro das Relações Exteriores do Japão, a missão japonesa não ocultou o fato de que esperavam obter, para o seu país, a concessão de quantidades consideráveis de estanho, borracha e petróleo, produtos estes indispensáveis para o esforço bélico japonês.

### ALTA DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 6 (R.) — Os títulos brasileiros em geral, especialmente os do empréstimo do café, experimentaram hoje uma alta no "Stock Exchange" desta capital.

### VISITARA O BRASIL O MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 6 (U. P.) — Partirá na próxima quinta-feira o chanceler argentino.

O ministro das Relações Exteriores do Paraguai permaneceu cinco dias no Rio de Janeiro, regressando depois por via marítima.

Confirmou-se que visitará Montevideo e Buenos Aires, em cujas capitais permanecerá vários dias.

Informa-se que o chanceler argentino será portador de várias condições referentes ao tratado de comércio entre o Paraguai e as várias individualidades brasileiras.

## Ao Que se Informa de Roma, o Corpo Aéreo Alemão Abandonou, Apressadamente, as Suas Bases na Sicília

A Decisão do Comando Teuto Causou Surpresa, Dando Motivo a Diversas Conjeturas — Carta do General Gessler ao Prefeito de Catânia

ROMA, 6 (U. P.) — Na falta de notícias das diversas frentes de guerra, a notícia do dia que potizou a atenção da opinião pública italiana é a da retirada do corpo aéreo alemão estacionado na Sicília, fato esse que deu motivo a diversas conjeturas.

A circunstância de não ter sido revelado o novo destino do corpo aéreo alemão, assim como a natureza da sua partida, ao ponto do comandante alemão não ter podido despendê-se o conhecimento do destino da unidade, aumentam ainda mais a curiosidade pública em torno do acontecimento.

Chama a atenção, também, a forma pela qual a notícia foi divulgada, pois até o momento não foi dado conhecimento oficial a respeito.

Foi o "Giornale d'Italia" o primeiro a anunciar em primeira mão a partida do corpo aéreo alemão, ao tornar público o texto da carta que o general Hans Gessler dirigiu ao prefeito de Catânia, Tommaso Ciampini, agradecendo-lhe a colaboração e atenções dispensadas aos elementos do corpo aéreo alemão durante a sua permanência na Sicília. A carta em questão diz:

"Em vossas de abandonar esta forma ilha represento, em nome do corpo aéreo alemão, a v. s. os meus agradecimentos pelas atenções dispensadas para com os nossos destacamentos. Infelizmente, a escassez de tempo não me permite expressar-lhes pessoalmente os meus agradecimentos".

A retirada do corpo aéreo alemão coincide com o bombardeio de Gibraltar e da base aérea de Malta pela aviação italiana. Operações estas que os observadores consideram como simples atos de retórica, do que como, sinais precursoras de ataques, em grande escala, contra ambas as ilhas britânicas.

de uma viagem à Lus. A seguir, afirmou-me que fazia ideia bastante elevada da vivacidade de inteligência dos norte-americanos, de maneira que estava plenamente convencido de que a fábrica de invulso, criada pelos propagandistas belcos, não obteria muitos adeptos. Nem as estórias militares norte-americanas vão acreditar em semelhante absurdo — comentou sempre sorrindo. E então, Adolf Hitler fez a seguinte pergunta:

— Por que os ingleses não enviaram mais tropas para a Grécia e a África do Norte?

A resposta de sua boca por

de uma viagem à Lus. A seguir, afirmou-me que fazia ideia bastante elevada da vivacidade de inteligência dos norte-americanos, de maneira que estava plenamente convencido de que a fábrica de invulso, criada pelos propagandistas belcos, não obteria muitos adeptos. Nem as estórias militares norte-americanas vão acreditar em semelhante absurdo — comentou sempre sorrindo. E então, Adolf Hitler fez a seguinte pergunta:

— Por que os ingleses não enviaram mais tropas para a Grécia e a África do Norte?

A resposta de sua boca por

## O Chanceler Hitler Qualifica de Fantástica a Idéia de Que a Alemanha Possa Atacar o Hemisfério Ocidental, Afirmando, Porém, Que, em Matéria de Militarismo, não há Obstáculos Para o Reich

O "Fuehrer" Declara que, de Acordo com o Direito Jurídico Internacional, os Comboios Significam a Guerra — O Nível de Vida dos Operários Alemães Não é Reduzido — Os Planos Germânicos Não Contem Animosidade para com os Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (T. O.) — O semanário norte-americano "Life" publica hoje uma entrevista com Adolf Hitler.

Pela primeira vez, dentro do período de um ano, o "Fuehrer" recebeu um representante da imprensa norte-americana, na pessoa do ex-embaixador norte-americano em Bruxelas, sr. John Cudahy, o qual é atualmente correspondente do "Life" na Europa.

O sr. Hitler declarou o seguinte: As perguntas do sr. Cudahy, em 23 de maio:

"Os comboios significam guerra", Schmidt e do outro lado da mesa, estava Walter. Hessel

de escortar, com barcos de guerra, munições e material de guerra, com destino ao inimigo, constitui ação de guerra. Estas condições prévias foram estabelecidas há muito tempo pelas potências navais anglo-saxônicas e são geralmente conhecidas e compreendidas pelas autoridades jurídicas mundiais".

Diz o correspondente: "Estávamos sentados na famosa sala de recepções da casa de campo de Berghof. Ao meu lado, sentava-se o conhecido intérprete sr. Schmidt e, do outro lado da mesa, estava Walter. Hessel

de escortar, com barcos de guerra, munições e material de guerra, com destino ao inimigo, constitui ação de guerra. Estas condições prévias foram estabelecidas há muito tempo pelas potências navais anglo-saxônicas e são geralmente conhecidas e compreendidas pelas autoridades jurídicas mundiais".

Diz o correspondente: "Estávamos sentados na famosa sala de recepções da casa de campo de Berghof. Ao meu lado, sentava-se o conhecido intérprete sr. Schmidt e, do outro lado da mesa, estava Walter. Hessel

de escortar, com barcos de guerra, munições e material de guerra, com destino ao inimigo, constitui ação de guerra. Estas condições prévias foram estabelecidas há muito tempo pelas potências navais anglo-saxônicas e são geralmente conhecidas e compreendidas pelas autoridades jurídicas mundiais".

Diz o correspondente: "Estávamos sentados na famosa sala de recepções da casa de campo de Berghof. Ao meu lado, sentava-se o conhecido intérprete sr. Schmidt e, do outro lado da mesa, estava Walter. Hessel

de escortar, com barcos de guerra, munições e material de guerra, com destino ao inimigo, constitui ação de guerra. Estas condições prévias foram estabelecidas há muito tempo pelas potências navais anglo-saxônicas e são geralmente conhecidas e compreendidas pelas autoridades jurídicas mundiais".

Diz o correspondente: "Estávamos sentados na famosa sala de recepções da casa de campo de Berghof. Ao meu lado, sentava-se o conhecido intérprete sr. Schmidt e, do outro lado da mesa, estava Walter. Hessel

de escortar, com barcos de guerra, munições e material de guerra, com destino ao inimigo, constitui ação de guerra. Estas condições prévias foram estabelecidas há muito tempo pelas potências navais anglo-saxônicas e são geralmente conhecidas e compreendidas pelas autoridades jurídicas mundiais".

Diz o correspondente: "Estávamos sentados na famosa sala de recepções da casa de campo de Berghof. Ao meu lado, sentava-se o conhecido intérprete sr. Schmidt e, do outro lado da mesa, estava Walter. Hessel

de escortar, com barcos de guerra, munições e material de guerra, com destino ao inimigo, constitui ação de guerra. Estas condições prévias foram estabelecidas há muito tempo pelas potências navais anglo-saxônicas e são geralmente conhecidas e compreendidas pelas autoridades jurídicas mundiais".

Diz o correspondente: "Estávamos sentados na famosa sala de recepções da casa de campo de Berghof. Ao meu lado, sentava-se o conhecido intérprete sr. Schmidt e, do outro lado da mesa, estava Walter. Hessel